FOLHA DA MANHÃ

DUAS SEÇÕES 18 PÁGINAS

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA — Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA — Diretor-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

ANO XVII | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE, 2-7181 (RÊDE INTERNA) | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1941 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FOLHAS" | N. 5.367

Desencadeado Sério Ataque Russo no Setor de Smolensc

Anuncia-se que o Exército Soviético Ameaça Isolar as Forças do General Alemão Von Bock na Frente Central

Enérgica Reação das Tropas Germânicas na Zona de Gomel - Numerosas Baixas Foram Inflingidas aos Russos na Batalha na Região do Rio Luga

MOSCOU, 3 (U. P.) — URGENTE — Recrudesceram as gigantescas batalhas ao longo de toda a frente oriental. Os combatentes lançam-se ao assalto, com uma fúria inaudita e muitas vezes se empenham em luta corpo a corpo, com desesperada violência.

Ainda não há informações mais completas a respeito dessas batalhas.

A SITUAÇÃO NA FRENTE CENTRAL

MOSCOU, 3 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos da frente central ameaçam isolar as forças do marechal von Bock.

ESTARIAM AMEAÇADAS AS TROPAS ALEMÃS NA ESTRADA DE MOSCOU

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs, que estão na estrada de Moscou, acham-se sob ameaça de cerco e aniquilamento.

VIOLENTA LUTA EM SMOLENSC

MOSCOU, 3 (U. P.) — As últimas horas de ontem, o rádio local informou que a luta prosseguia com violência na região de Smolensc.

DEFESA ALEMÃ EM TORNO DE SMOLENSC

MOSCOU, 3 (U. P.) — A rádio emissora local informa que as defesas alemãs em torno de Smolensc estão sob a ameaça de rompimento pelas tropas russas.

ENERGICOS ATAQUES ALEMÃES

MOSCOU, 3 (U. P.) — As tropas alemãs comandadas pelo marechal von Bock estão atacando furiosamente as posições russas no setor de Gomel, afim de abrirem passagem, a todo o custo.

VITÓRIAS GERMANICAS NO SETOR CENTRAL

BERLIM, 3 (T. O.) — A respeito das operações no setor central da frente oriental, durante o dia de ontem, comunica-se hoje, em fonte militar competente, o seguinte:

"Fortes destacamentos bolchevistas foram dispersados, em terriveis perdas. As forças alemãs destruiram durante estas lutas 40 tanques inimigos, figurando, entre eles, 11 de grande tonelagem e um taque anfibio ,de 40 toneladas. Alem disso, foram feitos prisioneiros 2.250 russos, sendo aprendidos numerosos veiculos e grande quantidade de matrial bélico de toda espécie. A infantaria alemã conquistou, com o auxilio de tanques, toda uma vasta zona de bosques, onde o inimigo se abrigara. Os russos ofereceram encarniçada resistência, tentando deter o avanço germânico. Durante os novos combates, as forças alemãs fizeram outros 2.500 prisioneiros, causaram gravissimas perdas aos russos e apreenderam três tanques, 9 canhões, 18 metralhadoras e 264 veículos.

Numa determinada zona de operações, uma inteira divisão soviética, que tentava se retirar, foi cercada, sendo aniquilada, abandonando copioso material bélico. Noutro setor, registrou-se duelo de artilharia, que terminou com a destruição de sete baterias russas. Em vários lugares, onde grandes chuvas impediam movimentos rápidos das vanguardas alemãs, registrou-se, nas últimas horas, violento avanço germânico, por ter cessado o mau tempo, de maneira inesperada, o que colheu os russos de surpresa. Se o tempo se mantiver bom durante mais algumas horas, é bem provavel que a luta no setor de Leningrado venha a tornar-se catastrófica, para os bolchevistas, que já estão encurralados por toda parte".

OS ALEMÃES TERIAM RECUADO NO SETOR DE GOMEL

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O avanço germânico contra Leningrado, vindo do sul, parece estar estacionado, não obstante os sangrentos combates que continuam sendo travados em toda a linha de frente.

Leningrado está, porem, em perigo, assim como Kiev, Odessa e

(Conclue na 3.a página)

HITLER E MUSSOLINI ENTREVISTAM-SE NA FRENTE ORIENTAL — Como se noticiou amplamente o "fuehrer" e o "duce" encontraram-se em dias da última semana, no quartel general do "fuehrer" na frente russa. A "Folha da Manhã" apresenta, em primeira mão nesta capital, um flagrante da nova e sensacional entrevista entre os dois chefes de Estado.

A fotografia acima foi enviada pelo rádio, de Berlim aos Estados Unidos, e transportada por avião de Nova York a São Paulo. Veem-se, da esquerda para direita: o general Ugo Cavallero, chefe do Estado Maior italiano; Mussolini, o marechal Keitel, Hitler, o general Jodl e o major Christian.

CONFIADO AO GEN. BECK UM VASTO SETOR, DE SMOLENSC AOS PÂNTANOS DE PRIPET

A Finalidade Visada pelos Contra-ataques das Forças do Mal. Timoschenco, na Frente Central

LONDRES, 3 (R.) — De um correspondente especial da Agência "Reuters" — A primeira insinuação oficial, de que o alto comando russo está assumindo a ofensiva em alguns setores da frente oriental, está contida no comunicado russo de ontem, redigido em linguagem diversa da que tem sido normalmente empregada, para refletir as árduas batalhas do exército russo, ao longo de toda essa frente.

Essa fórmula pode ter sido até agora propositadamente vaga, para encobrir tanto a acentuada resistência de retaguarda, como, tambem, os seus contra-ataques, que os soviéticos relutam em comentar publicamente, nas condições presentes.

Essas circunstâncias foram, significativamente, postas de lado nas [illegible] do comunicado. Assim, nos círculos autorizados desta capital ainda não se possue qualquer confirmação direta de anuncio de contra-ataques soviéticos, [illegible] que se contentarem apenas com a [illegible] supra, ou entenderem que, como tais notícias são emanadas principalmente de fonte alemã, poderão ser meramente uma forma de propaganda nazista para desculpar as falhas dos mais recentes avanços teutos na Rússia.

Muito naturalmente, o alto comando alemão não apoia essas descrições, mas contenta-se com a asserção de que as operações estão se desenvolvendo de acordo com os planos preestabelecidos. E' ainda uma dificil tarefa fazer apreciações sobre a situação dos contendores, discernindo-se das mais esperançosas novas aquilo que poderá, realmente, estar se passando, pois, alguns despachos de ontem, procedentes de Estocolmo, asseveram que tanto os exércitos russos como os germânicos parecem ter assumido o mais alto ponto da luta do que em qualquer ocasião anterior, desde que os alemães noticiaram o rompimento da linha "Stalin", em julho último.

E' concebivel que, dentro de pouco tempo, se realize algum avanço territorial concreto ou algum combate que possa ser tido como progresso real de um lado ou de outro, para elucidar a natureza da principal ameaça alemã contra Leningrado ou a aparente ameaça russa, dirigida pelo marechal Timoschenco, aos dois

(Conclue na 3.a página)

AFIRMA-SE QUE ASCENDEM A QUATRO MIL OS AVIÕES TEUTOS ABATIDOS NA RÚSSIA

Avalia-se que a Aviação Russa Perdeu o Mesmo Número de Aparelhos - Ataques da "Luftwaffe"

LONDRES, 3 (R.) — Do correspondente de aeronáutica da "Agência Reuters" — As perdas aéreas do "eixo", principalmente da "Luftwaffe"", na frente oriental, são avaliadas nesta capital em 4.000 aparelhos. Essa severa redução do poder aéreo germânico, justamente num período de dois meses de luta, é comparado com os 3.030 aviões perdidos sobre as Ilhas Britânicas e suas proximidades, no ano passado, durante os 4 meses da Batalha da Inglaterra.

A parte a frente oriental, as perdas do "eixo", principalmente as alemãs, nos dois primeiros anos de guerra, foram avaliadas hoje em 8.020, em todos os teatros da guerra, com exceção da Polónia, ao passo que as perdas da "R. A. F." foram de 3.089, não entrando em linha de conta os aviões navais, em número muito reduzido.

As perdas soviéticas não foram calculadas, mas, de acordo com o que admitem as próprias autoridades russas, podem ser elas comparadas às da "Luftwaffe", isto é, avaliadas em 4.000 aparelhos.

COMUNICAÇÕES SOVIETICAS BOMBARDEADAS

BERLIM, 3 (T. O.) — Informa-se nos meios militares competentes que a aviação alemã prosseguiu hoje em seus violentos ataques contra as comunicações russas. Em toda a frente de luta, numerosos impactos fizeram interromper o serviço ferroviário Crementechung-Lueni, Cnotop-Lugov, assim como em Curschoren, onde grande número de trens descarrilaram. Outros violentos ataques visaram colunas inimigas e suas posições de artilharia anti-aérea. Na região do Dnieper e noutros setores onde os russos concentraram tanques, os aparelhos alemães realizaram grandes devastações, destruindo as baterias inimigas.

ATIVIDADE DA "LUFTWAFFE" NA REGIÃO DO LAGO ILMEN

BERLIM, 3 (T. O.) — Em fontes competentes informa-se que a aviação teuta bombardeou eficazmente as tropas russas sitiadas na região noroeste do Lago Ilmen, causando-lhes importantes baixas e destruindo grande quantidade de material bélico. Setenta e cinco auto-caminhões foram destruidos, assim como 3 posições de artilharia anti-aérea e 28 trens de transporte.

As Forças Germânicas Visam, ao que se Anuncia, Capturar Leningrado, Kiev e Odessa Antes do Inverno Russo

Realizados os Seus Propósitos Imedi atos na Rússia, a Alemanha Estaria em Condições de Empreender Novas Campanhas no Mediterrâneo e África

LONDRES, 3 (R.) — A medida que se escoam os últimos dias de verão, o choque dos exércitos em luta na frente oriental está alcançando um nivel em que podem se conseguir decisões vitais, para o futuro curso da guerra.

Ambos os lados multiplicam seus esforços, acumulando recursos até o máximo, afim de fazer com que as decisões avidamente procuradas se inclinem a seu próprio favor.

Mas, quanto mais ferozes se tornam os encontros em terra e no ar, mais escassos são os pormenores que se espalham pelo mundo exterior, procedentes do terreno da luta impiedosa, em que os dois maiores exércitos do mundo se entregam à luta sem quartel.

Os comandos soviético e germânico limitam-se a dar conta das operações, em comunicados que a meudo não passam de duas linhas, enquanto na capital britânica os círculos autorizados declaram que mais uma vez lhes faltam pormenores sobre a marcha das operações e que apenas podem anunciar que não há confirmação da verificação de mudança de importância, em qualquer dos lados da frente, quer da ofensiva germânica contra Leningrado, quer nos setores central e meridional, onde os russos persistem em contra-atacar. Parece possivel, entretanto, que, com a iminente chegada do inverno, se possam perceber os propósitos principais da ofensiva germânica do outono.

Os alemães, ao que parece, tencionam capturar Leningrado, Kiev, Odessa e mesmo Moscou, com a finalidade de estabilizarem a frente de inverno, depois de terem enfraquecido a Rússia no terreno naval, militar, industrial e político, de maneira a estarem em situação de empreender novas campanhas militares, notavelmente no Mediterrâneo Oriental e no norte da Africa, simultaneamente. E' ainda possivel que eles tentem uma invasão limitada da Grã-Bretanha, com o fito de apanhar a "R. A. F." no solo ou, pelo menos, de enfraquecê-la. A oportunidade para uma invasão à Grã-Bretanha, neste ano, está um tanto longínqua, mas ainda é provavel que os alemães voltem as suas vistas para o noroeste da Europa, com uma força suficiente para organizarem mais uma "blitz" aérea noturna, contra a Inglaterra, acompanhada do lançamento de várias divisões aéreas, com as quais tentariam destruir

(Conclue na 3.a página)

Ameaçadas pelas Forças Finlandesas, ao que se Informa, as Comunicações Entre Leningrado e o Norte da Rússia

Noticia-se que o Exército da Finlândia, Após Concluir com Êxito Suas Operações no Setor de Sala, Acerca-se da Estrada de Ferro de Murmansc

ROMA, 3 (T. O.) — Informa o correspondente da Agência Stefani, na frente finlandesa, que, "ontem à noite, as tropas finlandesas conseguiram, alem da vitória na Carélia, levar a bom termo suas operações no setor de Sala, de onde ameaçam as comunicações entre Leningrado e o norte da Rússia. As tropas de vanguarda do exército finlandês atingiram o norte de Alcurti, nas proximidades da estrada de ferro de Murmansc". Ademais, a frota comercial soviética sofreu grave desastre no golfo finlandês, podendo ser considerada como aniquilada, em consequência dos fulminantes ataques aéreos e navais, que se completam com a minagem das águas soviéticas. Em consequência dessas operações, perderam os russos mais de cem navios, entre os quais 25 unidades da marinha de guerra, perecendo milhares de soldados. O exército russo que operava no norte da Estônia e no istmo de Carélia, de onde deveria ser transportado para Leningrado, perdeu enorme quantidade de material bélico, munições e víveres. A parte oriental do golfo finlandês transformou-se num gigantesco "cemitério" de navios russos. Aqueles que conseguiram escapar à catástrofe serão internados.

VANGUARDA ALEMÃ A 25 QUILÓMETROS DE LENINGRADO

ESTOCOLMO, 3 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — A ofensiva alemã contra Leningrado prossegue com intensidade. As tropas procedentes da Estônia já se acham a 50 quilómetros a oeste da cidade.

Anuncia-se que uma unidade alemã avançou até Crasnoiselo, a 25 quilómetros a sueste da antiga capital. Ao que se supõe, trata-se de elementos da vanguarda germânica.

Outras colunas alemãs continuam a avançar ao longo do Luga e, segundo consta, atingiram o Neva, a 50 quilómetros de Leningrado.

RESTABELECIDA A ANTIGA FRONTEIRA RUSSO-FINLANDESA

HELSINQUI, 3 (H. T.) — Os finlandeses encontram-se apenas a 30 quilómetros de Leningrado, tendo já atingido a antiga fronteira russa.

Desde o Oceano Artico até o Golfo da Finlândia, a fronteira russo-finlandesa já foi restabelecida — segundo informa o comunicado distribuido hoje.

Depois de ocupar Viipuri, a 30 de agosto último, as tropas finlandesas chegaram à antiga fronteira, no istmo da Carélia, isto é, a 30 quilómetros de Leningrado, na costa do Golfo da Finlândia, ocupando Ino e Terijoqui.

O Propalado Acordo Russo-Finlandês Teria por Base o Restabelecimento da Antiga Fronteira dos Dois Paises

Segundo Informa Um Jornal Britânico, o Reich Ameaça Agir Energicamente, no Caso de que a Finlândia Assine a Paz em Separado com a Rússia

LONDRES, 3 (R.) — Com relação à possibilidade de uma ação diplomática junto à Finlândia, no sentido de afastá-la do "eixo", o que se acredita seja do desejo do seu povo, o "Manchester Guardian" opina que a questão se resumirá no estabelecimento das antigas fronteiras daquele país com a Rússia.

O rigor dos desmentidos opostos a essas versões, pela propaganda nazista, segundo o mesmo jornal londrino, deve ser interpretado como a prova incontestavel da existência, na Finlândia, do pensamento de uma paz em separado.

"Os alemães — diz o "Manchester Guardian" — estão sem dúvida alguma inquietos. Esperam, todavia, que a situação estratégica do Báltico se modifique e que uma ação simultânea da democracia consiga manter a Finlândia no "front" comum contra a Rússia. Na hipótese, porem, de falharem essas perspectivas, de não se sentirem suficientemente fortes para chamarem a si essa parte da frente de batalha, ora confiada aos exércitos finlandeses, os alemães são capazes de concordar sem relutância com uma acomodação entre Moscou e Helsinqui, desde que a Finlândia se comprometa a manter-se dentro da nova ordem nazista.

Entretanto, ainda assim não serão felizes, provavelmente, os projetos alemães, porque a situação interna da Finlândia apresenta muitas dificuldades e a Grã-Bretanha e a Rússia não só pouparam o país ao rigor das grandes investidas, como sempre deram a entender que estariam prontas para concorrer a melhorar a situação".

O REICH TERIA AMEAÇADO A FINLANDIA

LONDRES, 3 (U. P.) — O redator diplomático do "Daily Herald" declara hoje que os alemães ameaçam agir energicamente, caso os finlandeses assinem a paz em separado com a Rússia, ou se recusem a lutar alem de sua antiga fronteira.

Acrescenta que os alemães se mostram preocupados com a intensificação das negociações pacifistas russo-finlandesas.